

A EPIDEMIA DO FUMO

Professoras das disciplinas de Biologia, Sociologia e Psicologia discutem e apresentam uma proposta de atividade interdisciplinar sobre o documentário *A Epidemia do Fumo*, que mostra quais as conseqüências trazidas pela cultura do fumo e como a indústria, o marketing e a propaganda conseguiram disseminar o cigarro por todo mundo.

CONSULTORES

Professora Edivânia Soares - Psicologia
Professora Janeleide Moura de Aguiar - Sociologia
Professor Luiz Caldeira Brant de Tolentino Neto - Biologia

TÍTULO DO PROJETO

Julgando nosso futuro

❖ MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

- a. cartolinas
- b. lápis de cor, giz de cera e canetinhas coloridas
- c. computador com acesso a internet
- d. folhas de sulfite

❖ PRINCIPAIS CONCEITOS QUE SERÃO TRABALHADOS EM CADA DISCIPLINA

➔ PSICOLOGIA

- ✓ Componentes do tabaco;
- ✓ Efeitos psicológicos do tabaco e suas conseqüências no cérebro;
- ✓ Nicotina X memória/cognição;
- ✓ Transtornos mentais e a nicotina;
- ✓ Gravidez e a nicotina;
- ✓ Adolescência;
- ✓ Prevenção e tratamento.

➔ BIOLOGIA

- Efeitos fisiológicos do tabaco e dos demais ingredientes do cigarro
- Ação da nicotina no sistema nervoso central
- Cigarro na gravidez e na amamentação

➔ SOCIOLOGIA

- Metodologia de pesquisa: o survey
- Status e Papéis sociais
- Indústria cultural e Sociedade de Consumo
- Ideologia e Alienação

❖ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Principais etapas e estratégias para trabalho interdisciplinar sugerido

O trabalho começa com os professores de Psicologia e Sociologia **discutindo com os alunos o hábito de fumar**. A conversa visa identificar as impressões que os alunos têm sobre o assunto e que, mais tarde, servirão de referência para a construção de hipóteses. Apesar da

proibição das propagandas, seria importante fazer uma reflexão sobre a imagem do cigarro veiculada pelos meios de comunicação de massa.

No momento seguinte, os mesmos professores propõem uma **pesquisa/enquete** na escola. Os alunos devem ser orientados quanto ao melhor instrumento de coleta de dados e quais questões serão pertinentes. A pesquisa de *Survey* seria a mais indicada, na medida em que permite responder questões (Quem? O quê? Onde? Quanto? Quanto?) e quantificá-las, numa perspectiva introdutória. Uma sugestão de instrumento para esta coleta de dados encontra-se em anexo, junto com um pequeno texto de apoio.

As perguntas devem girar em torno do hábito de fumar (idade que começou a fazer uso do cigarro; formas de influência dos grupos sociais mais próximos e da mídia; mapeamento dos hábitos relacionados ao cigarro, sobretudo periodicidade; pontos negativos e positivos do cigarro; etc.). Sugerimos que o público alvo da pesquisa seja formado por alunos desde o segundo segmento do ensino fundamental até o ensino médio, tendo em vista a precocidade do hábito/vício. O entrevistado não precisa ser identificado nominalmente, mas é de extrema importância delinear o perfil sócio-econômico do entrevistado, principalmente para fins de comparação e análise dos resultados obtidos. Outras recomendações importantes: os entrevistadores precisam reconhecer a importância de manter o sigilo/fidedignidade sobre os dados e não podem induzir as respostas dos entrevistados.

O passo seguinte é **assistir ao documentário**. Os estudantes devem assisti-lo focados em registrar o que mais lhes chamou a atenção, buscando, principalmente, argumentos favoráveis e contrários ao hábito de fumar.

Após o vídeo o professor de Biologia tratará dos **danos causados pelo cigarro e seus ingredientes ao organismo humano**. O destaque está nos prejuízos trazidos pelo fumo, nas doenças potencializadas pelo cigarro, dos efeitos deste ao organismo (desde a atuação dos neurotransmissores, as sensações causadas, os danos aos diferentes tecidos/órgãos, os problemas acentuados em grávidas etc.).

Neste momento, o professor de sociologia propõe a atividade interdisciplinar à sala: o **juízo da indústria do tabaco** (ou de um outro réu, definido pelos estudantes).

A técnica do Júri simulado permite reproduzir a estrutura básica de funcionamento de um tribunal, para temáticas variadas, sendo possível trabalhar diversos aspectos cognitivos. Nesse caso, tendo o tabagismo como tema, os alunos seriam motivados para construir um posicionamento crítico, embasado em dados concretos de pesquisa, além de habilidades de argumentação expressas pela oralidade. Além disso, também permite que o professor de Sociologia trabalhe com os clássicos conceitos de status e papéis sociais.

Um tribunal seria basicamente composto pelos seguintes atores sociais: o **juiz** (dirige e coordena as intervenções, sistematizando o andamento do júri, estabelecendo também a pena ou a indenização a ser cumprida); **promotores/advogados de acusação** (acusam o “réu” com o intuito de condená-lo); **advogados de defesa** (defendem o “réu” respondendo todas as acusações formuladas pelos promotores); **testemunhas** (durante o depoimento manifestam-se contra ou a favor do acusado, sendo possível que os advogados de defesa ou acusação consigam identificar contradições.); **jurados** (ouvirão todo o processo em silêncio, sem

qualquer tipo de manifestação, mas ao final das exposições, declaram se o réu é culpado ou inocente.)

Para a atividade, a turma será dividida em 4 grupos: **acusação, defesa, mediação e campanha publicitária**. Cada grupo deverá, no decorrer das semanas seguintes, pesquisar e preparar a argumentação.

Para tanto, sites, a enquete e dados oficiais, além do próprio documentário são extremamente úteis. O grupo de mediadores deve estudar esta prática, como os mediadores se comportam, o que irão permitir, qual o protocolo a ser seguido etc. Já o grupo da campanha publicitária deve conhecer a legislação brasileira para o assunto, o que se faz em outros países, quais as estratégias utilizadas para a “anti-propaganda”.

Na data combinada a escola se prepara para assistir ao julgamento. É interessante envolver alunos menores, professores de outros níveis escolares, funcionários e, eventualmente, pais e a comunidade. Uma sala grande, um anfiteatro ou a quadra coberta da escola são bons locais para a atividade. O grupo responsável pela campanha deve, além de assistir ao julgamento, analisar o comportamento da platéia – público alvo da campanha. Uma banca de professores pode funcionar como júri e auxiliar na condução da discussão.

Ao fim da atividade e com o veredicto final, é a vez da **campanha publicitária** ir para os murais da escola. Cartazes, encenações, jingles e músicas podem ser boas estratégias. A enquete pode ser repetida meses mais tarde na perspectiva de comparar os dados.

❖ ETAPA INTERDISCIPLINAR

Projeto – Julgando nosso futuro

❖ RESUMO DA ATIVIDADE

Uma passadinha rápida em todo o processo

- a) Conversa para identificar as impressões que os alunos têm sobre o hábito de fumar.
- b) enquete na escola.
- c) assistir ao documentário registrando o que mais chamou a atenção.
- d) professor apresenta proposta e a sala define o réu
- e) divisão dos grupos (acusação, defesa, mediação e campanha publicitária)
- f) grupos pesquisam e preparam argumentação.
- g) julgamento com platéia e banca de professores
- h) campanha antitabagismo na escola
- i) eventualmente repetir a enquete

❖ COMO VOCÊS AVALIARIAM ESSE TRABALHO?

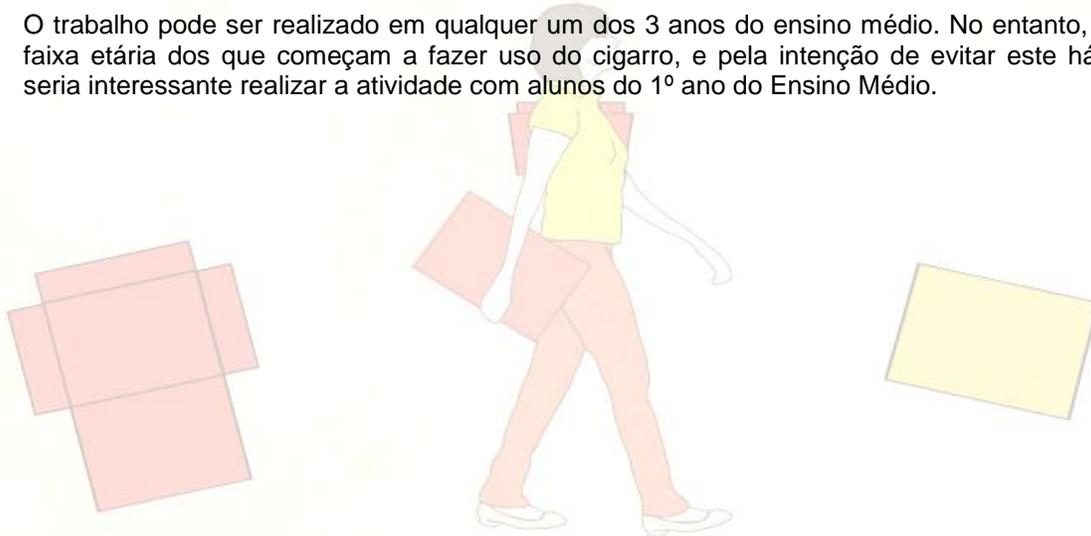
Hora de avaliar a atividade

O trabalho pode ser avaliado em várias etapas, compondo uma avaliação contínua. A primeira etapa de avaliação visa observar parâmetros metodológicos: enquete feita na escola, além da organização deste material. O segundo momento de avaliação teria como foco principal a argumentação no julgamento, a postura dos estudantes neste contexto, o envolvimento com a proposta e com a discussão. Por fim, a campanha publicitária que poderia ser avaliada desde o seu projeto, passando pela estética e execução, chegando inclusive à aceitação e ao impacto causado na comunidade escolar (para tanto seria necessário repetir a enquete e comparar os dados).

❖ EM QUAL ANO OU ANOS DO ENSINO MÉDIO SERIA MELHOR APLICAR ESSE TRABALHO?

Hora de avaliar a aplicabilidade da atividade

O trabalho pode ser realizado em qualquer um dos 3 anos do ensino médio. No entanto, pela faixa etária dos que começam a fazer uso do cigarro, e pela intenção de evitar este hábito, seria interessante realizar a atividade com alunos do 1º ano do Ensino Médio.



SUGESTÕES DE LEITURAS**Livros e periódicos:**

BABBIE, Earl. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

Este livro é um clássico na área de metodologia em ciências sociais, sobretudo porque apresenta os diferentes instrumentos da pesquisa de survey, além de tecer considerações sobre sua aplicação apropriada.

Páginas da Rede (internet) que podem ser consultadas pelos professores e estudantes para complementar esse trabalho.

AdBusters <http://adbusters.org/>
<http://www.adbusters.org/gallery/spoofads/tobacco>

Blog Anti Tabaco
<http://anti-tabaco.blogspot.com/>

Revista de Química – Universidade Federal de Santa Catarina
<http://www.qmc.ufsc.br/qmcweb/artigos/nicotina.html>

Como a nicotina age no organismo e o que acontece no cérebro.
http://saude.abril.com.br/especiais/especial_cigarro/infograficos/cigarro_home.swf

Características psicológicas associadas ao comportamento de fumar tabaco.
<http://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v33n5/v33n5a16.pdf>

Como a nicotina interfere no organismo da mulher e as conseqüências na gestante.
<http://tabagismo.netsaber.com.br/mulheres.php>

Site completo em power point com :

A história do tabaco;
Substâncias da fumaça do cigarro;
Doenças associadas;
Consumo de cigarro no Brasil;
Riscos na gravidez;
Fumantes passivos;
Poluição ambiental;
Consumo e investimento em propaganda;
Conseqüências do uso;
Tabagismo e renda familiar;
Legislação para o controle do tabagismo e
Atividades educativas.

<http://www.sindipetro.org.br/apresentacoes/tabagismo/sld029.htm>

Tabagismo, dos rituais tribais ao sacrifício de vidas na modernidade.
<http://www.sindipetro.org.br/saude/tabagismo.htm>

Uso de substâncias psicoativas e transtornos mentais.
http://virtualpsy.locaweb.com.br/cid_janela.php?cod=177

Você sabe porque um fumante acende um cigarro a cada cinquenta minutos?
http://veja.abril.com.br/170402/p_070.html

“Nicotina Droga Universal” material completo sobre a nicotina
<http://www.inca.gov.br/tabagismo/publicacoes/nicotina.pdf>

Prevenção e tratamento- Este teste pode ajudá-lo a entender melhor por que você está dependente do cigarro. Alguns métodos para deixar de fumar.
http://www.inca.gov.br/tabagismo/publicacoes/novo_manual_participante_01.pdf

Você sabia que fumar pode causar malefícios para sua carreira profissional?
http://www.administradores.com.br/noticias/pesquisa_adverte_fumar_pode_causar_maleficios_a_sua_carreira_profissional/16298/

Tabagismo- Uma doença pediátrica?
<http://www.inca.gov.br/tabagismo/atualidades/ver.asp?id=739>

Nova campanha antitabagismo 2008
<http://www.dormiu.com.br/imagens/novas-imagens-para-embalagens-de-cigarro-1302/>

TV Escola na campanha antitabagismo.
http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=com_content&task=view&id=10614&interna=6

Outros documentários sugeridos.

Obrigado Por Fumar (Thank You For Smoking, EUA, 2005)
92 minutos. Direção: Jason Reitman

Texto de Apoio 1 – Consumo de cigarro por crianças e jovens

No Brasil o consumo precoce do cigarro preocupa cada vez mais as autoridades e os profissionais de saúde. Estatísticas do Instituto Nacional de Câncer (Inca) mostram que é alto o número de crianças e adolescentes que já experimentaram o tabaco e seus derivados. Os médicos alertam que quanto mais cedo se começa a fumar, maiores são as chances de desenvolver a dependência ao cigarro.

Vigilância de Tabagismo em Escolares (Vigescola). Esse é o nome da pesquisa que está sendo feita pelo Inca para obter informações sobre o consumo de cigarros entre os jovens estudantes e que faz parte de um estudo mundial desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para monitorar o tabagismo em estudantes de 13 a 15 anos, idade média de início do uso do tabaco.

Resultados - Alguns dados da pesquisa merecem destaque. Um deles é o que revela o percentual de estudantes que experimentaram cigarro até os 13 anos de idade. O índice de meninos que provaram antes dos 11 anos em Vitória é de 39%, em Boa Vista é de 38%, em Curitiba é de 34% e em Goiânia chega a 31%. "Esses dados revelam que um terço dos adolescentes estão experimentando cigarro antes dos 12 anos", afirma Liz Almeida. "Os dados são um sinal de alerta, pois quanto mais cedo se começa a fumar maiores são as chances de desenvolver a dependência ao tabaco", reforça. Os números continuam a assustar. Em Palmas, Porto Alegre e Goiânia o percentual de estudantes que fumaram mais de 100 cigarros na vida - padrão de dependência definido pela OMS para a população geral - varia entre 35% e 41%.

A pesquisa também monitora o acesso dos estudantes ao cigarro. No país, mais de 75% dos adolescentes que fumam compram cigarro sem nenhuma repressão nos pontos de venda. "É um escândalo, na idade em que são proibidos de comprar cigarro, três quartos dos meninos estão comprando livremente", observa a chefe da Divisão de Epidemiologia do Inca. "A única cidade que tem um percentual menor é Vitória e, mesmo assim, 60% deles conseguem comprar. Percebe-se que há muito a fazer em matéria de execução da lei", comenta Liz Almeida.

Em relação à mídia e à propaganda, do percentual de alunos que viram anúncios a favor dos cigarros nos últimos 30 dias, Porto Alegre se destacou com 87%. Em seguida vem Curitiba, com 84% e Goiânia, com 81%. Atualmente está proibida a divulgação de propagandas na televisão e nas revistas, mas não nos pontos de venda.

Outro destaque da pesquisa é o dado que mostra o percentual de estudantes que tiveram cigarros oferecidos por distribuidores de empresas de tabaco. Em Fortaleza, 14% dos meninos entrevistados receberam cigarros gratuitamente. Em Boa Vista, 13% ganharam cigarros desses distribuidores. Também na capital de Roraima, 12% dos adolescentes ouvidos afirmaram ter recebido objetos com logomarca de cigarros. "Embora aparentemente seja baixo, o dado é escandaloso porque isso não deveria acontecer em nenhum caso. É inacreditável haver estudantes nessa faixa etária recebendo objetos com logomarca de cigarro ou que tenham recebido cigarro gratuitamente de distribuidoras", reclama Liz Almeida.

O alto índice de estudantes com pais fumantes também foi considerado alto na Região Sul.

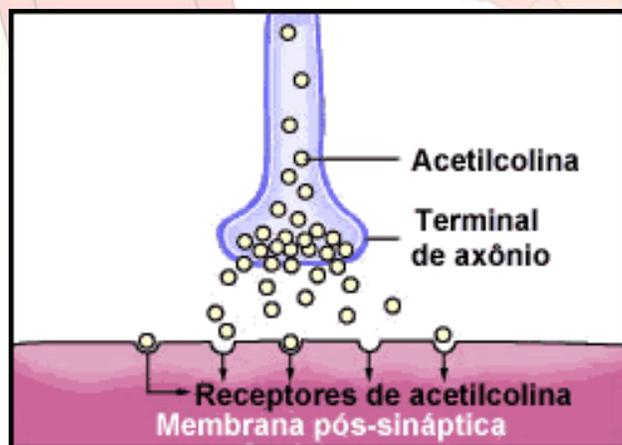
Porto Alegre (RS) se destaca nessa estatística, com 66,4%. O Vigescola mostra que, em geral, a prevalência de experimentação de cigarros é maior no sexo masculino do que no sexo feminino em quase todas as capitais. Apenas em Curitiba e Porto Alegre houve uma inversão dessa relação. Constatou-se que as meninas do Sul fumam mais. Acredita-se que esse aumento está relacionado ao fato da plantação de fumo ser predominante no Sul do Brasil. O alto poder aquisitivo da região também é considerado um fator de influência para o aumento. O Inca levanta ainda como hipótese para o crescimento do tabagismo entre as adolescentes nessas cidades a busca da igualdade com o sexo masculino. "É preciso destacar que não temos isso comprovado, é apenas uma hipótese", assinala Liz Almeida.

O resultado da alta prova de cigarros por meninas no Sul também foi percebido em outros países semelhantes ao Brasil em termos de nível de desenvolvimento econômico. No México, por exemplo, a realização dessa mesma pesquisa em 14 cidades apontou que nas regiões mais desenvolvidas as meninas estão se equiparando ou até mesmo experimentando mais cigarro do que os meninos.

(Fonte: Ministério da Saúde http://portal.saude.gov.br/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=22403)

Texto de Apoio 2 – Neurotransmissores e receptores de sinapse

Nos últimos anos diversas pesquisas forneceram mais informações sobre como a nicotina afeta o cérebro e o corpo. Algumas delas são boas - por exemplo, uma incidência menor da doença de Alzheimer entre os fumantes. A pesquisa mostrou que a razão disso é um composto chamado **acetilcolina**. A nicotina é estruturalmente semelhante à acetilcolina, um composto que ocorre naturalmente e que serve como um neurotransmissor. A nicotina se fixa aos receptores nervosos e faz as células nervosas queimarem com mais frequência. Em um estudo, foram colocados emplastos de nicotina em um grupo de portadores de Alzheimer, enquanto outro grupo recebeu placebo. Aqueles com emplastos de nicotina mantiveram suas capacidades cognitivas por mais tempo e às vezes até recobram uma função cognitiva que tinham perdido. Um estudo de acompanhamento indicou que a nicotina também pode estimular as capacidades cognitivas em pessoas idosas que não sofrem da doença de Alzheimer, mas que sentem a típica diminuição das funções mentais associada à idade avançada.



©2000 How Stuff Works

Enquanto os sinais são conduzidos através dos neurônios individuais na forma de corrente elétrica, a comunicação entre os neurônios é mediada por mensageiros químicos, chamados de **neurotransmissores**. Os neurotransmissores cruzam o espaço físico entre dois neurônios e se ligam a receptores protéicos específicos na célula pós-sináptica. Após se ligarem, esses receptores colocam em movimento alterações fisiológicas dentro do neurônio,

que permitem que ele envie o sinal para o próximo neurônio. A imagem acima ilustra este mecanismo.

Cada neurotransmissor tem sua própria família específica de receptores. A nicotina age ancorando-se em um subconjunto de receptores, que se associam ao neurotransmissor **acetilcolina**. A acetilcolina é o neurotransmissor que, dependendo da região do cérebro em que o neurônio está localizado:

- transmite sinais do cérebro para os músculos
- controla funções básicas como o nível de energia, a batida do coração e a respiração
- atua supervisionando o fluxo de informações no cérebro desempenha um importante papel no aprendizado e na memória

A nicotina também aumenta o nível de outros neurotransmissores e compostos químicos que modulam a maneira de trabalhar do seu cérebro. Por exemplo, o seu cérebro produz mais **endorfinas** como resposta à nicotina. As endorfinas são pequenas proteínas que são comumente chamadas de analgésicos naturais do corpo. Acontece que a estrutura química das endorfinas é muito semelhante à estrutura de analgésicos sintéticos potentes como a morfina. As endorfinas também podem levar a sensações de euforia. Se você conhece o prazer que corredores sentem durante uma corrida forte, você já experimentou o "prazer da endorfina." Essa liberação de compostos químicos lhe dá uma vantagem mental para terminar a corrida e, ao mesmo tempo, mascara as dores incômodas que você pode estar sentindo.

(Fonte: Como funciona a nicotina
<http://saude.hsw.uol.com.br/nicotina4.htm>)

Texto de Apoio 3 – Fumantes: Gestação e amamentação

A gestação e o feto da mãe tabagista sofrem inúmeras agressões ocasionadas pelo tabaco e seus compostos. Na fase de amamentação, o bebê tem um contato direto com a mãe. Caso ela ou qualquer outra pessoa fume no ambiente fechado da casa, o bebê involuntariamente também fumará, pois a fumaça do cigarro será inalada pelos seus pulmões. Passará a ser considerado um fumante passivo, por estar exposto involuntariamente a milhões de substâncias tóxicas contidas na fumaça do cigarro.

O tabaco contém substâncias que atuam sobre a circulação da mãe provocando a contração dos vasos sanguíneos, o aumento dos batimentos do coração, culminando com o aumento da pressão arterial, trazendo riscos tanto para a mãe quanto para o feto.

Os cigarros interferem dificultando a implantação e o desenvolvimento normal da circulação da placenta. Essas alterações na placenta vão interferir nas trocas gasosas e de nutrientes entre a mãe e o feto, aumentando consideravelmente o risco de descolamento prematuro da placenta.

Um subproduto da nicotina - a cotinina - induz a contração dos vasos sanguíneos, podendo causar trabalho de parto prematuro e aborto espontâneo. A cotinina é eliminada no leite materno.

A mãe fumante pode ter maior dificuldade em amamentar por ter os níveis do hormônio responsável pela produção do leite (prolactina) diminuído. Em consequência, essas crianças ganham peso em menor velocidade, chegando a até 40% menos quando comparadas com crianças amamentadas por mães não-fumantes.

O consumo de cigarro na gestação tem sido associado à redução do quociente de inteligência (QI), devido ao atraso no desenvolvimento mental, evidenciado pela menor habilidade em especial para matemática e leitura. Essas crianças em idade escolar apresentam baixa compreensão na leitura e dificuldade nos cálculos de matemática. Outra associação é a ocorrência de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

(Fonte: Efeitos do Fumo antes, durante e depois da gestação
<http://saude.hsw.uol.com.br/fumo-gestacao2.htm>)

Texto de apoio 4 - A pesquisa *survey*

A pesquisa *survey* pode ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário (KRAEMER, 1993). De um modo geral, representa o método de pesquisa mais adequado quando se deseja responder questões como “o quê?”, “por quê?”, “como?” e “quanto?”, ou seja, quando o foco de interesse é sobre “o que está acontecendo” ou “como e por que isso está acontecendo”.

Perrien, Chéron & Zins (1984) consideram que o **processo de amostragem** é composto pela definição da população-alvo, pelo contexto de amostragem, pela unidade de amostragem, pelo método de amostragem, pelo tamanho da amostra e pela seleção da amostra ou pela execução do processo de amostragem. A principal característica da **amostra probabilística** é o fato de todos os elementos da população terem a mesma chance de ser escolhidos, resultando em uma amostra representativa da população. A **amostra não probabilística** é obtida a partir de algum tipo de critério, e nem todos os elementos da população têm a mesma chance de ser selecionados, o que torna os resultados não generalizáveis.

Fink (1995) afirma que o **tamanho da amostra** se refere ao número de respondentes necessário para que os resultados obtidos sejam precisos e confiáveis, e que o aumento do tamanho da amostra diminui o erro. Naturalmente, essa tendência tem limites; a partir de certa quantidade não se tem mais uma forte contribuição agregada por coletar-se maior número de questionários. Um dos instrumentos que podem ser utilizados para a realização da *survey* é o questionário, tendo como estratégia de aplicação a entrevista pessoal, o envio pelo correio etc.

Na escolha da estratégia de aplicação deve-se atentar para o custo, o tempo e, também, para a forma que venha a garantir uma taxa de resposta aceitável para o estudo. Na seqüência, deve-se realizar o pré-teste do instrumento. O pré-teste tem como objetivo refinar o

instrumento, visando à garantia de que ele realmente irá medir aquilo a que se propõe. Na análise, deve-se observar se todas as questões foram respondidas corretamente, se as respostas não indicam dificuldade quanto ao entendimento da questão e quanto à forma de preenchimento do questionário. Segundo Gil (1991), devem ser considerados no pré-teste os seguintes aspectos: clareza e precisão dos termos, quantidade de perguntas, forma das perguntas, ordem das perguntas e introdução a ser realizada também depende do tipo de variável utilizada.

Para os propósitos de análise desse trabalho, podemos considerar o tipo de variável mais simples: **variável nominal**. Assim, os elementos do conjunto original são agrupados em classes ou categorias: por exemplo, sexo (masculino, feminino), estado civil (solteiro, casado,...). Quanto às possibilidades estatísticas desse tipo de variável, tem-se a contagem do número de casos. Uma vez determinada a quantidade de elementos com o atributo que está sendo estudado, e com o objetivo de estabelecer comparações entre as categorias, utilizam-se três medidas: proporções, porcentagens e razões. A análise multidimensional de dados (Hair *et alii*, 1994) consiste em analisar simultaneamente mais de duas variáveis, visando à síntese ou à análise aprofundada. Em outras palavras, deseja-se resumir a massa de dados e informações implicando grande número de indivíduos descritos por diversas variáveis.

(Texto adaptado para fins didáticos.

www.feb.unesp.br/posgrad_prod2/metodologiaceutica/O_metodo_de_pequisa_Survey.ppt)



Material de apoio relacionado ao texto 4 - Sugestão de questionário

CLASSIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA

IDADE	SEXO
COR	RENDA FAMILIAR

Pergunta filtro:

Você fuma?	a) SIM	b) NÃO
-------------------	--------	--------

1) Com que idade começou a fumar?	_____
--	-------

2) Quem influenciou na sua decisão de fumar? (marcar mais de uma resposta)		
---	--	--

a) Pais	b) Amigos	c) Ídolos (mídia)
d) Ninguém	e) Outros _____	f) Não sabe

3) Na sua família são fumantes os seguintes parentes: (marcar mais de uma resposta)		
--	--	--

a) Pai	b) Mãe	c) Irmãos
d) Tios	e) Avós	f) Ninguém

4) Na sua família os seguintes parentes sabem que você fuma: (marcar mais de uma resposta)		
---	--	--

a) Pai	b) Mãe	c) Irmãos
d) Tios	e) Avós	f) Ninguém

5) Periodicidade (em média):

Quantos cigarros por dia? _____
Quantos por semana? _____
Quantos por mês? _____

6) Complete ou responda

Você sente vontade de fumar quando

Depois de fumar você se sente

Qual imagem que o cigarro tem para você?

7) Sobre o cigarro apresente

2 pontos negativos

2 pontos positivos

8) Analise as seguintes frases

8.1) O cigarro é um vício

Concorda totalmente

Concorda em parte

Discorda em parte

Discorda Totalmente

8.2) O cigarro é um prazer

Concorda totalmente

Concorda em parte

Discorda em parte

Discorda Totalmente

8.3) Os fumantes são mais bem-sucedidos

Concorda totalmente

Concorda em parte

Discorda em parte

Discorda Totalmente

8.4) Os fumantes são discriminados

Concorda totalmente

Concorda em parte

Discorda em parte

Discorda Totalmente